

brasil &

RESTRIÇÃO APÓS ANUNCIAR PLANO PARA REABERTURA, DORIA MANTÉM QUARENTENA

No 'pior momento', Estado prorroga a quarentena em SP

Não haverá flexibilização das regras de isolamento até 31 de maio e apenas serviços essenciais seguem com permissão para abrir

SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

Da redação
@jornalovale

O governador de São Paulo, João Doria (PSDB), prorrogou a quarentena contra o novo coronavírus até 31 de maio, em todo o estado. Apenas serviços essenciais podem funcionar.

É a terceira ampliação do prazo desde o início da quarentena, em 23 de março. A primeira fase foi até 7 de abril, e depois foi prorrogada para 22 de abril e 10 de maio.

Segundo ele, o estado vive o "pior momento" da pandemia e não há condições que permitam flexibilização, com reabertura do comércio.

"Gostaria de dar um recado diferente, mas o cenário é desolador. Teremos que prorrogar a quarentena até 31 de maio", disse o governador.

"Nenhum país do mundo conseguiu relaxar as medidas de isolamento social com a curva de contaminação em alta. Infelizmente, nas últimas semanas, houve um desrespeito à quarentena e o número de casos aumentou."

O tucano disse ainda que não está totalmente descartada a chance de adotar um lockdown (fechamento total) em cidades do estado, embora não esteja previsto.

"Não há nenhum protocolo iminente, mas não está descartado. Vai depender das pessoas seguirem o isolamento e usarem máscaras constantemente. O pior cenário é o que alia mortes e recessão. Adotar a quarentena não é uma tarefa fácil. Mas trata-se de proteger vidas no momento mais difícil e crítico da história deste país."

Segundo Doria, a prorro-

gação da quarentena obedece a critérios médicos e não foi pautada por questões políticas. Ele ressaltou que o isolamento será capaz de poupar 3.346 vidas até 21 de maio.

"São vários os estudos que mostram como a quarentena evita a difusão da doença. A medicina e as pessoas de bem do Brasil sabem disso."

Segundo o médico Dimas Covas, diretor do Instituto Butantan e coordenador interino do Centro de Contingência ao Coronavírus, o isolamento social poupou mais de 40 mil vidas desde o início da quarentena.

INTERIOR.

O crescimento da doença no interior do estado foi um dos motivos para a prorrogação. Em abril, os casos aumentaram mais de 3.000% no interior, enquanto subiram 700% na Grande São Paulo, epicentro da doença no país.

Também a queda no isolamento social impactou a medida. No estado, a média caiu para 47% --46% em Taubaté e 47% em São José dos Campos. O mínimo é 55%.

"Estamos todos atravessando o pior momento desta pandemia. Só não reconhece quem está cego pelo ódio ou pela ambição pessoal", disse Doria.

Segundo Covas, um possível relaxamento da quarentena se basearia na combinação de redução do número de casos e taxa de ocupação de leitos de UTI (Unidade de Terapia Intensiva) inferior a 60%.

"Quanto mais alta a taxa de isolamento, mais rapidamente atingiremos esses dois índices", disse o diretor, que apontou a necessidade de a taxa mínima de isolamento subir de 50% para 55%.

"Se não conseguirmos isso nós teremos problemas para o atendimento dos pacientes", complementou o secretário de Estado de Saúde, José Henrique Germann.

Ao anunciar a prorrogação do isolamento, o governo informou que projeta entre 90 mil e 100 mil os casos confirmados de Covid-19 até 31 de maio no estado. Isso representa mais que o dobro dos 41.830 casos até sexta (8).

Em relação às mortes, a previsão é que o estado registre, no fim do mês, algo entre 9 mil e 11 mil óbitos. Até esta sexta, são 3.416 mortes registradas. As projeções levam em conta a adoção de uma taxa mínima de isolamento de 55%. ■

VAI E VEM

REABERTURA

Em 22 de abril, o governo estadual anunciou o Plano São Paulo para reabertura da economia a partir de 11 de maio, após quarentena.



RESTRIÇÃO

Em 8 de maio, Doria anunciou a prorrogação da quarentena até 31 de maio, sem qualquer flexibilização em todo o estado.



RMVALE

Presidente do Codiva, Izaias critica quarentena e cobra dados: 'Frustração'

REGIÃO. Prefeito de Jacareí e presidente do Codivap (Associação de Municípios do Vale do Paraíba), Izaias Santana (PSDB) criticou a prorrogação da quarentena. "A frustração é tratar a capital e todo o interior com as mesmas perspectivas. Essas normas que impõe sacrifício só são levadas a sério se a população acredita

nelas". Izaias disse que a região "insiste para que os dados sejam regionalizados e compartilhados pelo governo". Em São José, o prefeito Felício Ramuth (PSDB) declarou que entrará com novo recurso no STF (Supremo Tribunal Federal) para flexibilizar o isolamento social no município e definir regras para reabertura do comércio. ■